

**EDUCAÇÃO PATRIMONIAL: PROCESSO DE IDENTIFICAÇÃO E VALORIZAÇÃO CULTURAL NAS ESCOLAS MUNICIPAIS DE SANTA VITÓRIA DO PALMAR, RS.**

**ALESSANDRETTI, Mara Rosana Araujo  
CLAVIJO, Denise Lautenschlager  
LEIVAS, Mari Eliza Ana  
DELGADO, Josiane Acosta**

**PEREIRA, Melise de Lima  
amararosana@yahoo.com.br**

**Evento: 14º Mostra de Produção Universitária  
Área do conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas**

**Palavras-chave:** Educação; Turismo; Patrimônio.

## **1 INTRODUÇÃO**

O Projeto de Educação patrimonial nas escolas de Santa Vitória do Palmar, RS - Brasil é uma atividade que está sendo apresentada aos estudantes do quinto ano do ensino fundamental das escolas da rede pública do município. Este trabalho é uma iniciativa do Programa de Educação Tutorial PET – Turismo – FURG em parceria com a Secretaria de Educação do município de Santa Vitória do Palmar. A atividade visa implantar a educação patrimonial como forma de conhecimento e sensibilização para a preservação e valorização do patrimônio local. Esta ação pretende integrar a comunidade estudantil com a finalidade de despertar o sentimento de identificação com o patrimônio além de salientar a importância do turismo para o município, atraindo as crianças para que conheçam e participem do desenvolvimento e divulgação dos atrativos locais.

Para tanto, o objetivo geral do projeto é articular pesquisa, ensino e extensão através do fortalecimento do diálogo sobre a educação patrimonial nas escolas da rede pública do município.

## **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

Educação Patrimonial trata-se de um processo permanente e sistemático de trabalho educacional centrado no Patrimônio Cultural como fonte primária de conhecimento individual e coletivo. A partir da experiência e do contato direto com as evidências e manifestações da cultura, em todos os seus múltiplos aspectos, sentidos e significados, o trabalho de Educação Patrimonial busca levar as crianças e adultos a um processo ativo de conhecimento, apropriação e valorização de sua herança cultural, capacitando-os para um melhor usufruto desses bens, e propiciando a geração e a produção de novos conhecimentos, num processo contínuo de criação cultural (HORTA; GRUMBERG; MONTEIRO, 1999).

O turismo utiliza os patrimônios naturais e culturais como fator de atratividade, promovendo o conhecimento acerca desse patrimônio para turistas e residentes, pois incentiva a interpretação, a valorização, a recuperação e a conservação dos bens materiais e imateriais significativos para as comunidades locais (MURTA, GOODEY, 1995).

### 3 PROCEDIMENTO METODOLÓGICO

A pesquisa caracteriza-se por ser exploratória e descritiva com abordagem predominantemente qualitativa.

Para a execução do projeto elaborou-se um planejamento o qual consistiu, primeiramente, no âmbito da pesquisa, seguido da elaboração do material didático e por fim, o contato com a Secretaria de Educação.

Para dar início às atividades, realizou-se um prévio contato com a direção das escolas com o intuito de divulgar o projeto e agendar os dias de aplicação das ações propostas apresentadas na tabela abaixo.

Tabela 1 – Cronograma de atividades

<b>Encontros</b>	<b>Atividades</b>
1º encontro	Apresentação da cartilha e distribuição do <i>kit</i> escolar
2º encontro	Jogos interativos
3º encontro	<i>City tour</i>
4º encontro	Encerramento

Fonte: elaborada pelos autores, 2015.

### 4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

Em todas as escolas contempladas, analisou-se, durante os dois primeiros encontros, que muitas crianças não conheciam os atrativos turísticos de Santa Vitória do Palmar e, também, tinham pouco conhecimento sobre a atividade turística.

Através dessa análise percebeu-se a importância da realização do *City Tour* no terceiro encontro, visto que é conhecendo o significado dos lugares que se terá respeito por eles.

### 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Analisando as etapas realizadas, conforme o cronograma apresentado, conclui-se que os alunos obtiveram um envolvimento bastante significativo com o tema proposto tendo vista a participação integral dos alunos através de indagações, interesse e interatividade nas atividades realizadas tanto em sala de aula como na visitação ao museu e centro histórico.

Contata-se que o trabalho está contribuindo de forma significativa para a promoção e preservação do ambiente local no que diz respeito a sua cultura, bens naturais e culturais, bem como no aumento da consciência com relação ao pertencimento da comunidade com o lugar, através do aperfeiçoamento dos seus conhecimentos.

### REFERÊNCIAS

HORTA, Maria de Lourdes Parreira. et alli. **Guia Básico de Educação Patrimonial**. Brasília:IPHAN/ Museu Imperial, 1999.

MURTA, Stela Maris; GOODEY, Brian. **Interpretação do patrimônio para o turismo sustentado**: um guia. Belo Horizonte: Sebrae, 1995.